

IH 1563: Convenções Globais Ambientais e Respostas Nacionais Comparadas

Professor Peter H. May, PhD
CPDA - 2º semestre de 2005 – 03 créditos

Programa e Leituras

Objetivo: Analisar os fatores na economia, sociedade e meio ambiente global que levaram aos resultados da Rio-92, estabelecendo o arcabouço institucional internacional para a gestão de recursos comuns, e avaliar através de estudos de caso as repercussões das convenções do Rio na gestão ambiental nacional, de forma comparada.

Ementa: O nascimento do conceito de desenvolvimento sustentável, e o processo que levou ao Rio-92. As disputas políticas em torno do conceito: da retórica conciliadora à especificação programática. Processos de Agenda XXI nacionais e locais. Os dilemas da inequidade ecológica internacional. As convenções globais da biodiversidade e do clima, os instrumentos de gestão internacional e suas repercussões nacionais e locais. Instrumentos de gestão ambiental comparados e sua compatibilidade com as convenções globais do meio ambiente. Liberalização comercial, fluxos financeiros e o meio ambiente. Propostas e experiências de desenvolvimento rural sustentável na América Latina e na África.

Avaliação: trabalho final de 20-30 páginas, espaç. 1,5, em Times 12, analisando um dos temas de política ambiental global discutido ao longo do curso, desde o ponto de vista das contradições no cumprimento com estes objetivos na formulação de políticas nacionais para o desenvolvimento sustentável. Leitura e participação ativa em discussão durante a disciplina.

[As leituras marcadas com * são obrigatórias.]

I. A MODERNA CRISE AMBIENTAL GLOBAL: ORIGENS E DÚVIDAS

A evolução do moderno sistema global: geopolítica de controle sobre recursos naturais e as rotas de comércio; variáveis que levaram à diferenciação (natureza ou destino?); ciência, micróbios e expansão territorial; a “traição” do progresso e do otimismo tecnológico; fatos e projeções incertos, custos do caminho errado, path dependency na tecnologia produtiva.

A. Evolução do Moderno Sistema Global

*BRAUDEL, 1985

KORTEN, 2002

ARRIGHI & SILVER, 1999

B. Ciência, Inovação e Imperialismo Biológico

DIAMOND, 2001

CROSBY, 1972; BROCKWAY, 1979

*NORGAARD, 1994 – cap. 5 “The illusions of progress”

C. Evidências, Projeções e Disputas sobre Risco e Crise Ambiental

*DEMAJOROVIC, S.D.

FUNTOWICZ E RAVETZ, 2003

LUNDGREN, 2002

D. Soluções Propostas para Problemas Globais

MACNEILL ET AL., 1992

SPETH, 2004

*FERREIRA E VIOLA, 1997

II. RIO-92 E AS CONVENÇÕES AMBIENTAIS GLOBAIS

Papel dos estados-nação na negociação dos acordos globais; posicionamentos dos países em desenvolvimento entre as duas conferências; o surgimento das redes internacionais das ONGs; participação social na definição das políticas globais; articulação de interesses globais no estabelecimento de limites à emissão de gases de efeito estufa e na distribuição de licenças; o MDL, equidade e sustentabilidade; a convenção da biodiversidade, direitos intelectuais e propriedade intelectual.

A. Estocolmo, Ecodesenvolvimento e Movimentos Ambientistas

KECK E SIKKINK, 1998

*CASTELLS, 1999

B. O Relatório Brundtland, as Negociações no Rio, e Rio+10

*COMISSÃO MUNDIAL, 1987

DECLARAÇÃO DO RIO, 1992;

AGENDA 21, CNUMAD, 1992

*CAMARGO, ET AL., 2002

GUIMARÃES, R. 2002

C. A Convenção do Clima

I - O caminho ao Protocolo de Quioto: Responsabilidade Comum...

*PEREIRA E MAY, 2003

II - Mas Diferenciada: Critérios de Equidade e Sustentabilidade

MAY, ET ALII., 2005

*MARTINEZ-ALIER, 2004, CAP. XI

III - A Economia Política de Florestas nas Negociações do MDL

*FEARNSIDE, 2001

D. A Convenção de Biodiversidade

Conservação de Recursos Genéticos IN SITU

*DUROJEANNI E PADUA, 2001

SWANSON, T., 1995

Acesso e Propriedade Intelectual sobre Recursos Genéticos

*ALBAGLI, 1998, CAP. II

LIMA E BENSUSAN, 2003

MASCARENHAS, 2003

VOGEL, 2000

III. POLÍTICA E INSTRUMENTOS DE GOVERNÂNCIA GLOBAL

A. Fluxos de Capital e Conteúdo Ambiental

GENTRY, 1998

*MAY, 1997b

YOUNG, 2002

*MARTINEZ-ALIER, 2004, cap. X (La deuda ecologica)

B. Comércio Internacional e Meio Ambiente

*MAY, 2004a

TOGEIRO DE ALMEIDA, 2002

YOUNG, 1998

C. Mercados para Bens e Serviços Ambientais

LANDELL-MILLS ET AL., 2002

*PAGIOLA, ET AL., 2005, CAP. 15

VIKHYAEV, 2005

D. Certificação Voluntária e o Mercado Consumidor

*MAY, 2004b

MAY, ET AL. 2004

CARRERE, ET AL. 2003

BIBLIOGRAFIA

- ALBAGLI, S. (1998) *Geopolítica da biodiversidade*. Brasília, IBAMA.
- ARRIGHI, G. E B.J. SILVER (1999) *Caos e governabilidade no moderno sistema mundial*. Rio de Janeiro: UFRJ/Contraponto.
- BORN, R.H., ORG. (2002) *Diálogo entre as esferas global e local*. Ed. Peirópolis.
- BRAUDEL, F. (1985) *A dinâmica do capitalismo*. Lisboa: Teorema.
- BROCKWAY, L. (1979) *Science and colonial expansion; The role of the British Royal Botanic Gardens*. New York: Academic Press.
- CAMARGO, A., J.P.R. CAPOBIANCO E OLIVEIRA, J.A.P. de (orgs.) (2002) *Meio ambiente Brasil: avanços e obstáculos pós-Rio-92*. Rio de Janeiro: FGV-CIDS/ISA/Estação Liberdade.
- CARRERE, R. (2003) *Certificando o não-certificável: certificação pelo FSC de plantações de árvores na Tailândia e no Brasil*. Montevideo: World Rainforest Movement.
- CASTELLS, M. “O ‘verdejar’ do ser: o movimento ambientalista”. In: *O Poder da Identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999:141-168.
- CEPAL (1995) *Comércio internacional y medio ambiente: La discusión actual*. Santiago.
- COMISSÃO MUNDIAL DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO (1987) *Nosso Futuro Comum*. Rio de Janeiro: FGV.
- CROSBY, A.W. (1972) *The Columbian Exchange; biological and cultural consequences of 1492*. Westport, Connecticut: Greenwood Press.
- DIAMOND, J. (2001) *Armas, Germes e Aço*. São Paulo: Record.
- DEMAJOROVIC, J. (s.d.) Sociedade de risco e a evolução das abordagens de gestão socioambiental. Instituto Ethos.
http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/texto_Jacques_aula_24_04.pdf.
- DUROJEANNI, M.J. E PADUA, M.T.J. (2001) *Biodiversidade: A hora decisiva*. Curitiba, Editora UFPR / Fundação O Boticário.
- FEARNSIDE, P. (2001) Saving tropical forests as a global warming countermeasure: an issue that divides the environmental movement. *Ecological Economics* 39(2): 167-184.
- FERREIRA, L. C. E VIOLA, E. (1997). *Incertezas de sustentabilidade na globalização*. Campinas: Ed. Unicamp.
- FUNTOWICZ, S. E RAVETZ, J. (2003) Post-normal science. *International Encyclopaedia of Ecological Economics*. Mimeo.
- GENTRY, B. (1998) *Private capital flows and the environment: Lessons from Latin America*. Cheltenham, UK: Edward Elgar.

- GUIMARÃES, R. (2002) Rio+10 ou Rio-30? Crônica de um fracasso anunciado: desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe desde a Rio-92 e a partir de Joanesburgo-2002. Santiago, CEPAL.
- KECK, M.E. e K. SIKKINK (1998) *Activists beyond borders; advocacy networks in international politics*. Ithaca, NY: Cornell U.P., cap. 4, pp. 121-164.
- KORTEN, D.C. (2001) *O mundo pós-corporativo: Vida após o capitalismo*. Petrópolis: Vozes.
- LANDELL-MILLS, N. e I. PORRAS (2002) *Silver bullet or fool's gold? A global review of markets for forest environmental services and their impacts on the poor*. Londres: IIED.
- LIMA, A. e BENSUSAN, N. (2003) *Quem cala consente? Subsídios para a proteção aos conhecimentos tradicionais*. São Paulo: Documentos ISA 8.
- LUNDGREN, B. (2002) *O ambientalista cético*. Rio de Janeiro: FGV.
- MCNEILL, J. P. WINSEMIUS & T. YAKUSHIJI (1992) *Para além da interdependência; a relação entre a economia mundial e a ecologia da Terra*. Rio de Janeiro: Zahar.
- MARTINEZ-ALIER, J. (2004) *El ecologismo de los pobres: Conflictos ambientales y lenguajes de valoración*. Barcelona: Icaria.
- MASCARENHAS, G. (2003) A biodiversidade brasileira no âmbito do acordo TRIPS. Trabalho aceito para publicação na Revista do INPI.
- MAY, P. (1997a) *Comércio Internacional Agrícola e Meio Ambiente*. Rio de Janeiro: Forense Universitária/UFRRJ.
- MAY, P. (1997b) O setor financeiro privado internacional e o meio ambiente: o caso do Brasil. In: C. Cavalcanti (org.) *Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas*. São Paulo: Cortez, pp. 299-313.
- MAY, P. (2004a) Comércio internacional agrícola e meio ambiente. In: May, P., Lustosa, C. e Vinha, V. (orgs.) *Economia do meio ambiente: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus.
- MAY, P. (2004b) Forest certification in Brazil. In: B. Cashore. et al. *Forest certification in developing and transitioning societies: Social, economic, and ecological effects*. Yale University Press (no prelo).
- MAY, P., MASCARENHAS, G. e POTTS, J. (2004) Sustainable coffee trade; The role of coffee contracts. IISD/UNCTAD. www.iisd.org.
- MAY, P., VEIGA, F.C., CHANG, M. e BOYD, E. (2005) Incorporando o desenvolvimento sustentável aos projetos de carbono florestal no Brasil e na Bolívia. Artigo submetido à *Estudos em Sociedade e Agricultura*.
- NORGAARD, R. (1994) *Development Betrayed; the end of progress and a coevolutionary revisioning of the future*. Londres: Routledge.
- PAGIOLA, S. J. BISHOP, e LANDELL-MILLS (orgs.) (2005). *Mercados para serviços ecossistêmicos: Instrumentos econômicos para conservação e desenvolvimento*. Rio de Janeiro, REBRAF.

- PEREIRA, A. e MAY, P. (2003) Economia do aquecimento global. In: May, P., Lustosa, C. e Vinha, V. (orgs.) *Economia do meio ambiente: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Campus.
- PEARCE, D., MORAN, D. & KRUG, W. (1999) The global value of biological diversity. A report to UNEP. Center for Social and Economic Research on the Global Environment-CSERGE, University College, Londres (mimeo).
- SPETH, J. G. (2004) *Red Sky at Morning: America and the Crisis of the Global Environment – A citizen's agenda for action*. New Haven: Yale University Press.
- SWANSON, T. (1995) The international regulation of biodiversity decline: optimal policy and evolutionary product. In: C. Perrings, et alii. (orgs.) *Biodiversity Loss: Economic and Ecological Issues*, Cambridge: Cambridge University Press.
- VIKHALYAEV, A. (2005) Environmental goods and services: Defining negotiations or negotiating definitions? www.r0.unctad.org/trade_env/test1/publications/TER2003eversion/Lead2.htm.
- VOGEL, J. (2000) *El Cartel de la Biodiversidad: transformacion de los conocimientos tradicionales en secretos comerciales*. CARE, Quito.
- YALE PROGRAM ON FOREST CERTIFICATION (2004) Forest certification in developing and transitioning societies: social, economic and ecological effects. Atas do Simpósio, Yale University, New Haven, EUA, 10-11 de junho de 2004.
- YOUNG, C.E. (2002) Expenditures, Investment and Financing for Sustainable Development in Brazil. Santiago: CEPAL/PNUD (com C.A. Roncisvale).